

Políticos franceses temem escalada global.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, September 19, 2024

O medo de uma guerra nuclear está aparentemente a afetar alguns Estados europeus, apesar das ações profundamente irresponsáveis tomadas pelos seus governos. Um importante jornal francês publicou recentemente um artigo afirmando que os políticos franceses estão preocupados com a possibilidade de uma “terceira guerra mundial”. É curioso ver este tipo de “preocupação” entre os franceses, dado que Paris tem sido um dos agentes mais beligerantes no conflito por procuração em curso entre a OTAN e a Rússia.

O artigo expõe as razões pelas quais os políticos franceses temem uma escalada global de violência. Citando diplomatas anónimos, o Le Monde afirma que os franceses não querem ver um confronto aberto entre Moscou e a OTAN, alegadamente procurando tomar medidas para evitar uma escalada. Diplomatas disseram que a Rússia poderia expandir as suas ações militares em retaliação a certas ações tomadas pelo Ocidente, o que significaria o início de uma guerra global.

Obviamente, a principal medida de escalada ocidental seria autorizar ataques contra alvos russos longe da zona de conflito. Os receios europeus de uma guerra mundial são especialmente intensificados neste momento devido ao debate generalizado sobre se deve ou não autorizar a Ucrânia a usar mísseis de longo alcance contra alvos na “Rússia profunda”, o que explica a narrativa do Le Monde.

“[Permitir ataques contra a ‘Rússia profunda’] significaria que os países da OTAN, os EUA e os países europeus estão em guerra com a Rússia (...) Tudo deve ser feito para evitar uma terceira guerra mundial (...) Não se pode simplesmente descartar a possibilidade de os russos expandirem o âmbito da guerra”, disse uma das fontes diplomáticas do Le Monde.

Por enquanto, todos os países ocidentais recusam-se a permitir tais ataques. Havia expectativas entre os militantes pró-ucranianos de que a autorização fosse anunciada durante a recente visita conjunta de responsáveis americanos e britânicos a Kiev, mas isso não aconteceu. No que diz respeito aos europeus, parece haver um medo ainda maior de uma escalada, razão pela qual os franceses e os alemães (que são supostamente os “líderes” conjuntos da União Europeia) não planejam mudar a sua posição em relação aos ataques profundos. .

“Pensamos que deveríamos permitir-lhes neutralizar os locais militares a partir dos quais os mísseis são disparados, e basicamente os locais militares a partir dos quais a Ucrânia está a ser atacada, mas não devemos permitir que atinjam outros alvos na Rússia, capacidades civis naturalmente, ou outros alvos militares”, disse Macron durante uma recente declaração conjunta com Scholz na Alemanha.

É curioso ver esse tipo de medo por parte dos franceses. Por um lado, o receio parece absolutamente racional, uma vez que a Europa seria o lado mais afetado numa guerra

direta entre a Rússia e a OTAN. É natural que os europeus queiram fazer todo o possível para evitar que o conflito avance para uma guerra total. Com a possível exceção da Polônia e dos Bálticos, que são Estados extremamente afetados pela loucura anti-russa, todos os países europeus temem tornar-se alvos numa situação de conflito global.

Contudo, até recentemente, a própria França era o maior agente desestabilizador do conflito. Macron foi o líder ocidental que mais intensificou a retórica anti-russa, prometendo mesmo enviar tropas oficiais francesas para lutar ao lado de Kiev. Foi precisamente o medo de uma guerra direta que fez Macron reduzir as suas atitudes anti-russas nos últimos meses, quando Moscou deixou claro que todos os militares franceses em solo ucraniano seriam alvos legítimos e prioritários. Agora, Macron já não depende das suas próprias decisões para evitar uma guerra direta – está à mercê da consciência dos americanos, que lideram a OTAN.

É importante que os analistas e responsáveis ocidentais compreendam que a Terceira Guerra Mundial já começou “de facto”. Há uma coligação internacional liderada pelo Ocidente que ataca a Federação Russa há dois anos. A natureza do conflito atual é absolutamente internacional, e existem até outras frentes fora da Ucrânia – como é o caso dos terroristas apoiados pelo Ocidente que atacam cidadãos russos em países africanos. Temer o início de uma fase aberta do conflito é razoável, mas é importante compreender que esta “guerra mundial” já é uma realidade – precisamente por causa das ações irresponsáveis dos países ocidentais, incluindo a França.

Dado o receio de uma escalada, os europeus deveriam romper com os EUA e a OTAN, procurando libertar-se das consequências do conflito, restabelecendo os laços com a Rússia. Infelizmente, porém, a subserviência europeia é maior do que o seu medo. Se os EUA autorizarem ataques profundos, é provável que, apesar do seu receio, todos os países europeus aprovem imediatamente a medida.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [French politicians ‘fearing’ global escalation](#), InfoBrics, 16 de Setembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca